

VERIFICAÇÃO DE PULSO APICAL

Definição: Obter informações sobre o valor da frequência de pulso apical.

Indicações:

- Avaliar e monitorar condições hemodinâmicas do paciente e detectar arritmias cardíacas;
- Avaliar efeitos de medicamentos que alteram a frequência cardíaca;
- Verificar a frequência, ritmo e amplitude do pulso.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Realizar a higienização das mãos.
2. Reunir o material.
3. Realizar desinfecção das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool 70%.
4. Explicar o procedimento.
5. Fechar portas e janelas, se necessário.
6. Proteger unidade com biombo.
7. Posicionar o paciente em decúbito dorsal (paciente coloca o braço ao longo do corpo) ou sentado.
8. Expor o tórax.
9. Localizar o Ponto Impulso Máximo (PIM: 5º espaço intercostal, linha hemiclavicular em pacientes normolíneos).
10. Colocar o diafragma do estetoscópio sobre o PIM e auscultar os batimentos cardíacos.
11. Auscultar e contar os batimentos cardíacos por 60 segundos rigorosamente.
12. Determinar frequência e ritmo.
13. Cobrir o paciente.
14. Reposicionar paciente.
15. Reunir material, realizando desinfecção do mesmo estetoscópio.
16. Higienizar as mãos.
17. Comunicar à equipe sobre anormalidades.
18. Proceder o registro.

Considerações:

- Repouso de pelo menos 5 minutos;
- Não praticar exercício físico 60 a 90 minutos antes;
- Solicitar para o paciente que não fale durante a medida;
- Perguntar ao paciente qual foi a última vez que verificou pulso periférico e quais foram os parâmetros.

REFERÊNCIA:

PALOMO, J. S. H. **Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados**. Barueri: Manole, 2007.